



COMISSÃO EUROPEIA - COMUNICADO DE IMPRENSA

Modernização e empregabilidade no cerne da nova estratégia de reforma do ensino superior

Bruxelas, 20 de Setembro de 2011 – Enquanto parte da estratégia europeia para o emprego e o crescimento, a Comissão Europeia apresentou hoje uma estratégia de reforma destinada a aumentar o número de licenciados, melhorar a qualidade do ensino e maximizar o contributo do ensino superior para que a economia da UE renasça mais forte da crise. A estratégia identifica os domínios prioritários em que os países da UE precisam de desenvolver mais esforços para atingir os objectivos comuns em matéria de educação e define o modo como a União Europeia pode apoiar as políticas nacionais de modernização. As iniciativas a nível da UE incluirão uma classificação pluridimensional das universidades, que informará melhor os estudantes sobre os cursos mais adequados, e um sistema de garantias para empréstimos no âmbito do «Mestrado Erasmus» para estudantes que frequentemente um ciclo de estudos completo no estrangeiro.

A União Europeia dispõe de cerca de 4 000 universidades e outras instituições de ensino superior e conta com mais de 19 milhões de estudantes. Nos últimos anos, o número e a variedade de instituições de ensino superior, bem como o número de estudantes aumentaram substancialmente. Contudo, o financiamento, os currículos e as estruturas de gestão não têm conseguido, frequentemente, acompanhar o ritmo. O ensino superior não tem tido um desempenho com qualidade suficiente para poder providenciar, na Europa, o número suficiente de pessoas com o tipo de competências apropriadas, a fim de se criar mais emprego e crescimento. E, a nível mundial, os concorrentes da Europa, em especial as economias emergentes, estão a aumentar rapidamente o seu investimento no ensino superior.

Por ocasião do lançamento da estratégia, a Comissária Europeia responsável pela Educação, Cultura, Multilinguismo e Juventude, Androulla Vassiliou, declarou: «*O ensino superior é um poderoso motor de crescimento económico e abre muitas portas às pessoas para a obtenção de um melhor nível de vida e de melhores oportunidades. Representa igualmente a melhor garantia contra o desemprego. Não obstante, demasiados licenciados continuam a lutar para encontrarem postos de trabalho ou trabalho de qualidade. É preciso proceder a uma reforma do ensino superior – e da formação profissional –, a fim de podermos dotar a nossa juventude das competências de que necessita para atingir o seu potencial de desenvolvimento e de empregabilidade*».

Antecedentes

Os domínios prioritários em que são necessárias futuras reformas incluem:

- Aumentar o número de licenciados, atraindo uma camada mais alargada da sociedade para o ensino superior e reduzir o número de estudantes que abandonam os seus cursos sem os terminar;
- Melhorar a qualidade e a pertinência do ensino superior, de modo a que os currículos satisfaçam as necessidades das pessoas, do mercado de trabalho e das carreiras do futuro, bem como estimular e recompensar a excelência em matéria de ensino e de investigação;
- Proporcionar aos estudantes mais oportunidades de aquisição de competências adicionais através de estudos ou formação no estrangeiro, assim como encorajar a cooperação transfronteiriça para reforçar o desempenho a nível do ensino superior;
- Formar mais investigadores com o objectivo de preparar o terreno para as indústrias do amanhã;
- Reforçar os laços entre a educação, a investigação e as empresas para promover a excelência e a inovação;
- Assegurar que o financiamento é eficaz, autonomizando a gestão do ensino superior e investindo na educação de qualidade para satisfazer as necessidades do mercado de trabalho.

Muitos países da UE estão a dar prioridade à modernização dos respectivos sistemas de ensino superior; porém, o potencial que encerram as instituições de ensino superior europeias de contribuir para a prosperidade da Europa e desempenhar um papel mais abrangente na sociedade continua por explorar. Por este motivo, a educação constitui o cerne da estratégia «Europa 2020», na qual se estabeleceu o objectivo de que 40 % dos jovens europeus obtenham um diploma de ensino superior até final da presente década (33,6%, em 2010).

Em Julho, a Comissão lançou as suas propostas para o próximo orçamento plurianual da UE (2014-2020), que incluem aumentos substanciais para a educação, a formação e a juventude (mais 73 %), assim como para a investigação (mais 46 %), em reconhecimento do seu papel central como suportes do crescimento. O programa de reforma para a modernização do ensino superior orientará as prioridades de despesa dos programas da UE que apoiam essas reformas.

A estratégia de reforma da Comissão tem sido moldada por análises, estudos e consultas às instituições de ensino superior, aos docentes, aos investigadores, aos estudantes, às empresas, aos sindicatos, aos governos e aos organismos internacionais. É acompanhada por um documento de trabalho dos serviços da Comissão, que analisa a evolução recente nos sistemas de ensino superior europeus, e pelo estudo «*Modernisation of higher education in Europe: funding and the social dimension*» («Modernização do ensino superior na Europa: financiamento e dimensão social»), que examina as tendências em matéria de financiamento do ensino superior e as políticas que visam alargar o acesso a esse nível de ensino([IP/11/1037](#)).

Mais informações:

[MEMO/11/613](#) - Modernização do ensino superior – Factos e estatísticas

[MEMO/11/615](#) – Uma estratégia da UE para modernizar o ensino superior – Perguntas e respostas

Comunicação: Estratégia da UE para modernizar o ensino superior:

http://ec.europa.eu/education/higher-education/doc/com0911_en.pdf

Estatísticas - documento de trabalho dos serviços da Comissão sobre a evolução recente dos sistemas de ensino superior europeus:

http://ec.europa.eu/education/higher-education/doc/wp0911_en.pdf

Estudo Eurydice: «*Modernisation of Higher Education in Europe: Funding and the Social Dimension*»:

http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/thematic_studies_en.php

Comissão Europeia: Ensino Superior:

http://ec.europa.eu/education/lifelong-learning-policy/doc62_en.htm

Propostas da Comissão para a educação, a formação e a juventude para o próximo orçamento da UE: [IP/11/857](#)

Contactos :

[Dennis Abbott](#) (+32 2 295 92 58)

[Dina Avraam](#) (+32 2 295 96 67)